

**Anais 24º CBCENF**  
**ISBN 978-65-87031-11-8**  
**Trabalho apresentado no 24º CBCENF**

**Título:** TECNOLOGIA E ENFERMAGEM: UM OLHAR PARA A GRADUAÇÃO  
**Relatoria:** Isadora Sayonara Ferreira Coelho  
**Autores:** Francisca Jorlanna da Silva Rocha  
Ana Carla Marques da Costa  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do covid-19 trouxe várias transformações não somente no âmbito da saúde, mas em todos os outros segmentos, ali também surgiu o protagonismo da enfermagem no combate à propagação do coronavírus e na redução do índice de morbimortalidade, da mesma forma também surgiu a reflexão acerca das metodologias educacionais na formação do enfermeiro, trazendo à tona a necessidade de uma reformulação das práticas pedagógicas para construir profissionais com maior flexibilidade, conhecimentos multidisciplinares e com um vasto campo de habilidades, autonomia e protagonismo. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de discentes acerca do uso das tecnologias na graduação em enfermagem. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado por duas acadêmicas do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UNIFACEMA, na cidade de Caxias, no período de agosto de 2018 até julho de 2022. **RESULTADOS:** Desde o início da graduação os alunos da Instituição desfrutavam do contato com as metodologias ativas de ensino, ainda no período pandêmico eles criaram uma plataforma digital chamada “teleconsulta covid-19” onde realizava-se a triagem de riscos dos clientes, consultas, planejamento de cuidados, assim os estudantes realizaram teletriagem, teleatendimento e teleorientação. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) mostrou-se relevante, pois os acadêmicos puderam desenvolver competências primordiais para o exercício profissional da enfermagem, visto que esses profissionais realizam educação em saúde, uso do prontuário eletrônico, registro de dados de saúde que são de suma importância para o estudo epidemiológico da população, ademais proporcionam a otimização do tempo e favorecem maior foco na prática assistencial, sendo elas também independentes de barreiras geográficas. Foi utilizado ensino teórico através das TICs e ensino prático nos laboratórios de simulação realística e habilidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As TICs influenciam diretamente no progresso de competências para elaboração de fluxogramas, procedimentos operacionais padronizados, normas e rotinas de enfermagem, gerenciamento do trabalho e da assistência de enfermagem, autonomia e protagonismo, aptidões essas que são o alicerce para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo a SAE o pilar para uma assistência livre de danos à saúde.